



Fala Gambá

Editorial

O Gambá entrará em recesso de carnaval a partir de amanhã, dia 19 e retornará às atividades no dia 26 de fevereiro. Desejamos um bom carnaval de folia, de paz ou de descanso a todos e todas.

Contribua com o Fala Gambá enviando sugestões de entrevistas e temas a serem discutidos e boa leitura.

Notícias

Ação de combate a tráfico de animais silvestres prende 25 pessoas

No dia 12 de Fevereiro, foi realizada uma ação conjunta entre Ministério Público Estadual da Bahia (MPE/BA), Polícia Civil, Polícia Militar com apoio da Caec (Companhia Especial da Caatinga), Instituto do Meio Ambiente (IMA) e as organizações não governamentais Grupo Ambientalista da Bahia – Gambá e Centro Sapucaia, nos municípios de Varzedo e Elísio Medrado. O objetivo da ação foi apreender animais silvestres e armas, e foi dirigida principalmente para as pessoas que já vinham sendo denunciadas pela população local como criadores ou caçadores de animais.

É importante destacar que os Promotores Públicos da região priorizam também a questão ambiental e prezam muito o trabalho de educação e por isso que a Base Ambiental do Recôncavo Sul, idealizada pelo Núcleo Mata Atlântica do MPE/BA foi instalada no Município de Amargosa. Para Elbano Paschoal, Conselheiro Diretor do Gambá que participou da ação, “A Base Ambiental precisa ser reforçada, ampliada e replicada para outras regiões, pois a sua função principal é promover ações articuladas, como essa, envolvendo os

diversos atores locais, como Prefeituras Municipais, Polícias e organizações envolvidas na questão”.

Hoje, há bastante informação sobre a questão ambiental circulando nos municípios da Região do Recôncavo Sul Baiano em decorrência dos trabalhos desenvolvidos pelas ONGs que atuam ali. Um bom exemplo é a campanha anual “Dê Asas á Liberdade”¹, promovida pelo MPE/BA, Gambá e outros parceiros em diversos municípios. Elísio Medrado, Amargosa e Santo Antônio de Jesus foram alguns dos municípios contemplados. O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Gambá, há mais de 12 anos na região, com ações de reflorestamento e reabilitação de animais silvestres estimulam e atendem as expectativas dos órgãos a fazerem mais ações fiscalizadoras, pois sabem que haverá destinação digna e correta desses animais.

De acordo com Elbano Paschoal, a ação foi exitosa, “As denúncias feitas foram confirmadas e no total foram apreendidos 162 animais, 51 armas e 25 pessoas foram presas. A população, de uma maneira geral, ficou satisfeita em ver a ação policial no combate ao crime”. Esse tipo de ação serve de exemplo para região, pois apesar de todo o trabalho de educação ambiental desenvolvido pelas organizações não governamentais e MPE/BA, faltava uma ação repressiva em cima das pessoas que insistiam em continuar cometendo crime ambiental.

Conselho Gestor se reuniu para definição de agenda de trabalho até junho de 2009

¹ A Campanha consiste na realização de atividades e palestras, ministradas pelo Gambá e Ministério Público Estadual, em escolas, associações e comunidades rurais para discutir a função e importância do animal silvestre na natureza, incentivando a entrega voluntária do animal para que seja reabilitado e devolvido ao seu habitat natural.



Foto: Aline Amoedo.

Reunião do Conselho Gestor no Salão de Atividades da Reserva Jequitibá.

O Conselho Gestor² do Projeto “Conservação dos Recursos Hídricos e da Biodiversidade da Serra da Jibóia”³ se reuniu na última quarta-feira, 11 de Fevereiro, na Reserva Jequitibá, localizada no Município de Elísio Medrado/Bahia. Os objetivos da reunião foram: definir a agenda de ações conjuntas entre parceiros e Gambá, fazer a prestação de contas e atividades do último trimestre do ano passado e apresentar as atividades do Grupo de Trabalho e Monitoramento (GTM) do Conselho. Na oportunidade, o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da Bahia (CE RBMA/BA) também esteve presente.

A construção da agenda conjunta de ações do Gambá com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Varzedo, de Elísio Medrado, de Santa Terezinha e de São Miguel das Matas e a Primeira Igreja Batista, foi planejada até Junho de 2009, pois esse projeto e conseqüentemente o seu Conselho Gestor encerram as atividades nesse período. Para o mês de Março ficaram programadas as seguintes atividades: manejo de bosques pelo GTM; reunião do Grupo de Trabalho da Barragem do Jacutinga⁴; contato e visita técnica com futuros parceiros no Município de Santa Terezinha.

² Fazem parte do Conselho Gestor: Prefeituras Municipais e Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Elísio Medrado, de Santa Terezinha, de Varzedo e de São Miguel das Matas, Igreja Católica e Primeira Igreja Batista em Elísio Medrado, Comissão de Defesa do Vale do Jacutinga (CODEVAJ), Associação Comunitária Rural de Pedra Branca e do Tabuleiro de Pedra Branca, Associação Cultural e de Apicultores de Santa Terezinha.

³ Apoio: Projetos Demonstrativos tipo A(PDA). Colaboradores: Cooperação Federativa Brasil e Alemanha, GTZ, KFW e Ministério do Meio Ambiente. Realização: Gambá.

⁴ Esse grupo foi criado para fazer o acompanhamento das estratégias e ações de recuperação da Barragem do Jacutinga que abastece o Município de Elísio Medrado. Fazem parte desse GT: Gambá,

Para o mês de abril, divulgação dos bosques energéticos em Varzedo e realização de palestras sobre bosques e recuperação de Áreas de Proteção Permanentes (APP's) em Santa Terezinha. E para Maio, a realização do “Dia de Campo” na Reserva Jequitibá que terá como tema “Manejo Sustentável da Propriedade Rural”, a ser realizado no dia 1º de Maio visando a valorização do agricultor e trabalhador rural no Dia do Trabalho.

O GTM foi criado na 3ª Reunião Ordinária desse Conselho para que o Gambá e as instituições que compõem o grupo fossem a campo juntos para coletar dados e manejar as áreas que foram implantados os bosques energéticos. A coleta de dados foi feita em propriedades rurais de parceiros⁵ do projeto, nas quais, foi contado o número de indivíduos arbóreos / arbustivos e aferida as medidas da circunferência e da altura de todos os perfilhos (galhos) das mudas numa área de 4.000 m². Já o manejo, que é feito apenas na época da lua nova, acontece para potencializar a função do bosque – visando a produção de lenha ou de estacas – e otimizar o seu crescimento. No total, foram identificados e manejados 754 indivíduos arbustivos / arbóreos⁶ e medidos 3.321 perfilhos.

O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da Bahia (CE RBMA/Ba), representado por Livia Vasconcelos, esteve presente na reunião para falar sobre a Reserva da Biosfera, os Comitês Estaduais, os Sub-comitês e os Postos Avançados do Brasil, a exemplo da Reserva Jequitibá, dando um panorama geral. Além disso, o Comitê aproveitou esse momento para retomar na região a sensibilização dos atores locais em busca da formação do Sub-Comitê no Recôncavo Sul Baiano.

Comitê discute implantação do Pólo Industrial Naval

Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Primeira Igreja Batista de Elísio Medrado, Equipe de Articulação Ambiental da Igreja Católica, Comunidade Poço do Urco e CODEVAJ.

⁵ Sítio Riacho da Bananeira, Comunidade Riacho da Bananeira, São Miguel das Matas – Propriedade do Sr. Florisvaldo e Dona Candinha (Maria do Carmo); Fazenda Paraíso, Comunidade Tabuleiro dos Crentes, Elísio Medrado.

⁶ Foram identificadas 09 espécies plantadas: Ingá-da-praia, Ingá-de-metro/Pará, Jerema/Jurema, Candeia, Caroba-branca, Aroeirinha/Aroeira, Pau-pombo, Murici e Sabiá; e 01 espécie colonizadora: Fumo-bravo.

O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da Bahia (CE RBM/BA) se reuniu na última sexta-feira, 13 de fevereiro, no auditório do Jardim Zoológico de Salvador para tratar de assuntos relacionados ao Projeto Corredores Ecológicos (PCE), o Pólo Naval na Baía do Iguape, entre outros.

Em relação ao PCE, foi informado que a coordenação mudou. Marcelo Senhorinho é agora o responsável pela coordenação institucional do projeto e Marianna Pinho pela coordenação executiva. Além disso, foram repassadas informações sobre planos e convênios a serem realizados.

O ponto polêmico da reunião foi a discussão do Pólo Naval. O objetivo desse Pólo é a fabricação de navios e embarcações de grande porte e almeja ser instalado na Baía do Iguape, dentro da Baía de Todos os Santos. A iniciativa do projeto é da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM), em parceria com o Governo Federal e a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). A apresentação do Pólo foi feita pela consultora contratada pelo Governo do Estado, Roseane Palavizini.

A consultora trouxe dados atualizados (do dia anterior, 12/02) de estudos ambientais, que ainda estão em andamento, em relação à cobertura vegetal das Pontas do Corujão, do Seguro e do Buri. Disse que procurou Prefeituras, ONGs e Movimentos Sociais que atuam no local, mas não entrou em contato diretamente com a população, pois o contato com a Federação dos Pescadores do Estado da Bahia ficou a cargo da Bahia Pesca. Segundo Roseane, a localização foi o principal questionamento feito pelas ONGs locais.

Aberto o debate, Dr. Sérgio Mendes, do Núcleo da Mata Atlântica do Ministério Público Estadual (NUMA/MPE), questionou os dados apresentados, afirmando que a área antropizada real é menor do que a indicada no estudo feito. Em seguida, leu o relatório do INCRA que diz não ser possível fazer assentamentos na área devido às suas características naturais e citou a reunião do NUMA/MP com o Movimento dos Pescadores que afirmaram não querer trabalhar no estaleiro, pois sempre foram pescadores e querem continuar sendo.

Carlos Alberto, que faz parte do Movimento dos Pescadores, disse ser inadmissível cercear o direito dos pescadores de exercer sua atividade para construção do Pólo, “isso é um crime”. O Movimento dos Pescadores não foi consultado e essa área, onde se planeja a implantação do Pólo, é a de maior atuação do Movimento.

Jean François, representante da Flora Brasil, complementou informando que a Baía do Iguape é o quarto local mais preservado da Baía de Todos os Santos (BTS), além de ser o seu “berçário”. “Se esse local for afetado, a produção pesqueira de toda a BTS será prejudicada”, enfatiza Jean. O prejuízo econômico será muito maior do que os empregos gerados.

Depois de tanta polêmica, o representante do IMA falou sobre a Avaliação Ambiental Estratégica do Porto Sul e as atividades de carcinicultura no município de Canavieiras. Representantes da sociedade civil aproveitaram para cobrar a participação nessa Avaliação, além de demonstrarem preocupação sobre as ações das empresas para solucionar o problema da “mancha branca” (vírus que atacou os criatórios de camarão).

Entidades da sociedade civil apresentam moção de apoio ao MPF/BA

O documento foi entregue na tarde da última sexta-feira (13) por diversas associações e instituições

O Ministério Público Federal na Bahia (MPF/BA) recebeu, na tarde da última sexta-feira, 13 de fevereiro, uma moção de apoio na defesa do meio ambiente e preservação do patrimônio histórico-cultural de representantes de instituições, organizações não governamentais e associações de proteção ao meio ambiente. O documento destaca o empenho do MPF/BA no combate ao desmatamento e na apuração de irregularidades nas obras e intervenções realizadas em áreas de Mata Atlântica, sustentadas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU).

Dentre as instituições que registraram apoio ao MPF/BA por meio da referida moção estão: o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA), Instituto dos Arquitetos do Brasil – departamento da Bahia, Associação Baiana de Imprensa (ABI), Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Federação das Associações de Bairros de Salvador (Fabs), União Por Moradia Popular e o Grupo de Recomposição Ambiental (Germen).

Entidades da sociedade civil organizada já haviam realizado, no dia 29 de janeiro, manifestação em frente à sede do MPF/BA, no Corredor da Vitória, em apoio à ação conjunta do órgão com o Ministério Público Estadual em defesa do desenvolvimento sustentável da capital baiana. Na ocasião, as associações chamaram atenção para a necessidade de revisão do novo Plano Diretor por meio de faixas, panfletos e cartazes.

Fonte: Assessoria de Comunicação Ministério Público Federal.

Notas

CPMVS libertou 1.124 animais em 2008

O Centro de Pesquisa e Manejo da Vida Silvestre (CPMVS), localizado na Reserva Jequitibá, Elísio Medrado/Ba, manejou nos últimos seis meses 2.715 (dois mil setecentos e quinze) animais dos quais foram reabilitados e libertados 764 (setecentos e sessenta e quatro). Atualmente, permanecem em manejo 1.500 animais silvestres entre aves, mamíferos e répteis.

Programa de Formação de Voluntários retoma as atividades

O Programa de Formação de Voluntários em “Produção de Mudas e Reflorestamento” retoma as atividades em Março desse ano no Centro de Pesquisa e Manejo da Vida Silvestre. De acordo com Maria Theresa, Coordenadora do Projeto responsável pelo Programa, o objetivo é repassar o conhecimento e capacitar moradores da zona rural e da região em questões ambientais. A carga horária é de 160 horas envolvendo teoria e prática.

Petrobras patrocina ampliação e reforma do CPMVS

Desde outubro de 2008, a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, vem patrocinando a ampliação e reforma do Centro de Pesquisa e Manejo da Vida Silvestre (CPMVS), localizado na Reserva Jequitibá, Município de Elísio Medrado/Ba. Este projeto tem como objetivo fortalecer as ações do GAMBÁ para conservação da fauna silvestre, principalmente na região do Recôncavo Sul Baiano.

O que será feito:

- Ampliação e reforma da infra-estrutura do CPMVS para manejo de animais silvestres,
- Reforma do galpão para construção de um depósito, um almoxarifado e sala da vigilância,
- Construção de um Ambulatório Veterinário,
- Construção de um viveiro para reabilitação de animais silvestres.

Salvador sediará capacitação de gestores de UC's

A Amane - Associação da Proteção da Mata Atlântica do Nordeste, promoverá entre os dias 16 a 26 de março de 2009, em Salvador a Capacitação em Gestão Participativa de Unidades de Conservação na Mata Atlântica do Nordeste II. A formação é destinada aos gestores de Unidades de Conservação da Região Metropolitana de Salvador e Litoral Norte da Bahia. As inscrições deverão ser feitas através do site www.amane.org.br

Entrevista

Nessa edição entrevistaremos Maria Alice Cintra, mais conhecida como Lilite. Psicóloga e educadora ambiental, Lilite vai falar um pouco sobre a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado da Bahia – CIEA, na qual é membro.

1- O que é a CIEA? Quais os objetivos e quem faz parte?

Lilite - A CIEA é a instância interlocutora do Estado como órgão gestor da Política Nacional de Educação Ambiental e tem como objetivo a construção da Política e do Programa Estadual de Educação Ambiental. Ela é composta por vários segmentos tanto de Governo quanto da sociedade civil. Atualmente, são em torno de 40 integrantes.

2- Há quanto tempo você participa dessa Comissão?

L - Como membro oficial, desde novembro de 2007, quando fui eleita para representar as organizações não governamentais da Região Metropolitana de Salvador. Essa gestão vai até novembro de 2010.

3- Quais os trabalhos atuais da CIEA?

L – Atualmente, ela está realizando os seminários de consulta pública do Projeto de Lei da Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia. Esse projeto foi construído tendo como referência a Lei Nacional de Educação Ambiental e de alguns outros Estados. Agora está em processo de consulta pública não só para buscar colaborações para o texto da Lei, mas também para levar essas informações a todos os 26 territórios da Bahia. No ano passado foram realizados 06 seminários e faltam mais 20.

A CIEA vem buscando fazer a integração de ações junto com o Ministério Público Estadual e o Ingá (Instituto de Gestão das Águas e do Clima) que também estavam com ações com foco na educação ambiental em alguns municípios onde seriam realizados os seminários. Isso pra comunidade é muito bom e importante porque são ações que não ficam isoladas, passam a ter uma mesma orientação de execução.

4- Já tem previsão de data para realização dos seminários nesse ano?

L - Sim. Os seminários reiniciam a partir de março. Os próximos serão nos dias 04 e 05 de março, em Barreiras, território do Oeste Baiano e em Paulo Afonso, território de Itaparica.

5- Como participar dessa Comissão?

L - A CIEA é composta de membros titulares, suplentes, convidados colaboradores, mas é aberta ao público. Qualquer um pode participar das

reuniões. Elas têm acontecido mensalmente e vem sendo realizadas no Instituto do Meio Ambiente (IMA), mas o local não é fixo ainda.

Consulte a agenda ambiental no site do Gambá e confira as datas e locais dos seminários e das reuniões da CIEA.